

Outras Despesas	-	(10.497,62)		
(=) RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E DA CSLL			Varição das Disponibilidades	907.392,87
(-) Provisão para IRPJ e CSLL	-	-		1.749.640,23
*(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2.590.997,71)	5.572.045,89	** As Notas Explicativas são partes Integrantes das Demonstrações Financeiras	
Lucros ou Prejuízos por Ação	(5,18)	11,14		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 1. CONTEXTO OPERACIONAL - A EMPRESA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ é uma empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado, na forma da Lei Estadual N. 5.460/88 que a transformou de Autarquia para Empresa Pública. A PRODEPA tem por finalidade, planejar, programar, assessorar e executar as atividades relacionadas à prestação de serviços de tecnologia da informação e comunicação, prioritariamente para a administração pública Estadual. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis da EMPRESA PRODEPA foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as alterações promovidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e a norma NBC T - Normas Brasileiras de Contabilidades. As demonstrações contábeis estão expressas em Reais (R\$), salvo se indicado o contrário. **3. APLICAÇÃO DOS CPC'S** - A aplicação dos CPC's tem se dado nas elaborações das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, sendo as demonstrações anuais apresentadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidades em todos os aspectos. **4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - a. Caixa e Equivalentes de Caixa** - Refere-se aos saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo com contrapartida no resultado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício. **b. Contas a Receber** - Avaliadas pelo valor original, deduzidas de ajuste para créditos de liquidação duvidosa, quando existem evidências objetivas, de que a Sociedade não será capaz de cobrar todos os valores devidos. **c. Estoques** - Os Estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de mercado. **d. Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear, que levam em consideração a vida útil dos bens, tendo como contrapartida no resultado. A Administração da Entidade entende que as taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens. **e. Intangível** - Intangível reflete os custos com direitos de uso de software em uso e estão sendo amortizados a taxas lineares. A Administração da Entidade entende que as taxas de amortização utilizadas estão de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens. **f. Demais Obrigações** - Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço. **g. Provisão para Contingências** - Reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada, como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e seu valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos, considerados necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa que reflita o valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. **h. Redução ao Valor Presente de Ativos e Passivos** - A administração avalia a necessidade de ajustes a valor presente para todos os ativos e passivos de curto e longo prazo. **i. Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Impairment** - A PRODEPA abriu processo, no decorrer de 2012, para a contratação de empresa especializada para efetuar o teste de Impairment. Somente após os termos destes trabalhos que poderemos proceder os registros necessários à adequação às Normas. **5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** - Os investimentos em aplicações financeiras estão representados por quotas de fundos de investimentos de curto prazo e renda variável, com rendimentos próximos à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI e com disponibilidade diária. **6. CONTAS A RECEBER** - As Contas a receber de Clientes são registradas e mantidas no Balanço Patrimonial pelo valor Presente de realização desses créditos. A carteira de Clientes da Empresa é diversificada, sendo a prática de venda diretamente relacionada com o nível de risco de crédito que a empresa está disposta a correr. A Provisão para Ajuste de Crédito de Liquidação Duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas de realização. **7. ESTOQUES** - Os estoques estão representados basicamente por mercadorias em almoxarifado, que são consumidas nas Atividades Operacionais da Empresa. **8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS** - Na elaboração das Demonstrações Contábeis de 2012 segregamos as rubricas de Adiantamentos a Funcionários (R\$ 120,00) e Adiantamento de Suprimento de Fundos (R\$ 1.880,00), totalizando **R\$ 2.000,00** para melhor demonstração. **9. TRIBUTOS A COMPENSAR** - Os valores dos tributos passíveis de compensação sejam por recolhimentos na fonte, indevido ou a maior; são contabilizados em contas do ativo, com corresponde atualização, de acordo com a legislação de regência. **10. DEPÓSITOS RESTITUIVEIS** - O Valor dessa Rubrica é composto pelos valores das Contas "Depósito de Caução" e "Outros Depósitos". O Saldo da Conta "Depósito de Caução" provém da garantia contratual conforme cláusula 11ª do Contrato 004/2008 - SEDUC (Secretaria de Educação do Estado do Pará). A conta "Outros Depósitos" teve seu Saldo gerado através de valores a serem restituídos pela Prefeitura Municipal de Belém, por conta dos ISS recolhidos de Notas Canceladas, e por valores de Depósitos através de Suprimento de Fundos. **11. DESPESAS ANTECIPADAS** - São aplicações de recursos em despesas que permitiram desfrutar de um benefício no próximo exercício e que, pelo princípio da confrontação, devem ser apropriadas no exercício do benefício, independentemente da época do pagamento. A PRODEPA apresenta um saldo, em 31 de Dezembro de 2012, de R\$ 17.492,85 de despesas antecipadas, relativas às Assinaturas de Revistas e Periódicos. **12. INVESTIMENTO EM OUTRAS EMPRESAS** - A empresa possui investimentos permanentes na empresa de telefonia fixa, móvel e Internet - OI S.A. O investimento está registrado pelo método de Equivalência Patrimonial. **13. IMOBILIZADO** - O Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, formação ou Construção. A Depreciação é registrada pelo método Linear, a Empresa não adota o novo valor atribuído (Deemed Cost) de acordo com a interpretação técnica CPC - 10, por entender que o custo de formação do ativo está registrado pelo valor de mercado, as taxas de depreciação adotadas representam adequadamente o desgaste e utilização ou obsolescência dos Bens. As baixas de imobilizado são representadas por equipamentos considerados obsoletos. **14. OUTRAS OBRIGAÇÕES** - Esta Rubrica representa as Obrigações Contratuais que a empresa adquiriu através dos Depósitos "Caução" efetuados por Fornecedores no ato da assinatura contratual em favor da PRODEPA. **15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS** - As provisões são registradas pelas estimativas prováveis de perda, no montantes de R\$ 2.258.127,55 (2012), para fazer face ao risco sobre ações cíveis e trabalhistas movidas contra a empresa, tendo como base a opinião de seus assessores jurídicos, nos quais a possibilidade de perda é considerada provável. **16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - a) Capital Social** - Compõe-se de 500.000 ações ordinárias nominativas, oriunda desde a transformação da PRODEPA de Autarquia para Empresa Pública sendo único acionista o Governo do Estado do Pará. **b) Reservas** - As reservas representam a diferença entre o patrimônio líquido e o capital, sendo resultantes de valores entregues pelos titulares do capital que não representam aumento de capital, ou representam acréscimos de valor de elementos do ativo, ou ainda se originam de lucros não distribuídos aos sócios ou acionistas. **Reservas de Capital** - As reservas de capital são constituídas com valores recebidos pela empresa e que não transitam pelo resultado, por não se referirem à entrega de bens ou serviços pela empresa. A reserva de Capital da PRODEPA originou-se através das Subvenções para Investimentos que o Governo do Estado concedeu. O saldo dessa reserva, em exercícios anteriores, era de R\$ 963.488,02, que em 31 de Dezembro de 2012, foi totalmente absorvido pelos prejuízos acumulados que se originaram em exercícios anteriores. **Reservas de Lucros** - São reservas constituídas pela apropriação de lucros da companhia, conforme previsto no § 4º do art. 182 da Lei nº 6.404/76, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da administração. A Reserva de Lucros da empresa tinha suas bases na constituição de Reserva para Contingências, que era uma Reserva com a finalidade de compensar, em exercício futuro, a diminuição do lucro decorrente de perda julgada provável, cujo valor possa ser estimado. O saldo da reserva para Contingências, em exercícios anteriores, era de R\$ 2.750.208,31, que em 31 de Dezembro de 2012, foi totalmente absorvido pelos prejuízos acumulados que se originaram em exercícios anteriores. Os procedimento de absorção das Reservas pelos Prejuízos Acumulados tem como base legal o artigo 189 da Lei 6.404/76 - "Art. 189. Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda. Parágrafo único. o prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem." **Reservas de Reavaliação** - A Lei 6.404/76 (também chamada Lei das S/A), em seu artigo 8º, admitia a possibilidade, até 31.12.2007, de se avaliarem os ativos de uma companhia pelo seu valor de mercado, chamando isto de reavaliação. Na reavaliação abandonava-se o custo do bem original, corrigido monetariamente até 31.12.1995, e utilizava-se o novo valor econômico do ativo, obtido a partir de um laudo de avaliação. O valor da reavaliação do ativo imobilizado é a diferença entre o valor líquido contábil do bem e o valor de mercado, com base em laudos técnicos elaborados peritos ou entidade especializada. A partir de 01.01.2008, a Reserva de Reavaliação foi extinta, por força da Lei 11.638/2007. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até a sua efetiva realização. Assim, a Reserva de Reavaliação da Empresa vem sendo realizada anualmente de acordo com a legislação específica, até que seja totalmente absorvida. **17. RESULTADO DO EXERCÍCIO** - O Resultado do Exercício evidencia a formação do resultado líquido em um período, através do confronto das receitas, custos e despesas, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência. Nessa sistemática a PRODEPA que havia apresentado Prejuízos, em 2011, de **R\$ 2.590.997,71** obteve um Lucro Líquido, em 2012, de **R\$ 5.572.045,89** que serviu para absorção de Prejuízos advindos de exercícios anteriores, reduzindo sobremaneira os Prejuízos Acumulados. A Diretoria. **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.** Aos Administradores da, PRODEPA - PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ. 1. Examinamos as demonstrações contábeis da PRODEPA - PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis. 2. A administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidades dos auditores independentes. 3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. 4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião sobre as demonstrações contábeis. 6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PRODEPA - PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO PARÁ em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Belém, 08 de Maio de 2013 - Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo - Contador CRC/PA002671/O-3 - Auditor Independente.